



## **AMÉRICA/HONDURAS - Jovens em marcha para deter a violência no país**

Tegucigalpa (Agência Fides) – Cerca de 4.000 jovens hondurenhos participarão de uma marcha que partirá no dia 8 de junho de Tegucigalpa e chegará em 10 de junho à cidade de Talanga, na mesma região central de Honduras Francisco Morazán, para pedir ao governo que desarme a população civil e detenha a violência no país, que registra uma média de 19 mortos por dia. Segundo as informações enviadas à Agência Fides, a marcha (de cerca de 50 km), intitulada "Samaritanos por amor", é organizada pela Pastoral Juvenil da Arquidiocese de Tegucigalpa com o convite a todos os jovens da região para que participem do evento.

Um dos organizadores desta iniciativa, Marvin Cruz, disse à imprensa local que durante a marcha se pedirá ao governo do presidente Porfirio Lobo "o desarme dos civis e o fim da violência em Honduras", que em 2011 registrou uma número anual de homicídios correspondente a 86,5 por cada 100.000 habitantes, segundo os dados fornecidos pela Comissão dos Direitos Humanos (CDH).

A marcha, coordenada também pelo pároco de Talanga, padre Miguel Mejia, pretende ser uma manifestação de fervor religioso e “uma oportunidade para aumentar a consciência dos hondurenhos sobre a possibilidade de mudar o clima de violência que sofre Honduras”, segundo os organizadores. “Queremos sensibilizar a opinião pública e todos os cidadãos, mostrar que nem todos os jovens são criminosos”, disse Marvin Cruz, que destacou que esta não é a única iniciativa para pedir paz no país. De fato, houve eventos e marchas na cidade de Cedros, ao leste da capital, em Danlí, em Juticalpa (leste), em Choluteca (sul), em Comayagua (centro) e em Esperanza. Sempre segundo os dados da CDH (Comissão dos Direitos Humanos), a violência em Honduras deixou 46.450 mortos entre 2000 e 2011, dos quais 12.838 registrados nos primeiros 23 meses do governo do presidente Lobo. De acordo com as estatísticas do Observatório sobre a Violência do Instituto Universitário de Democracia, Paz e Segurança, 80% das pessoas que morrem são jovens e 78,6% dos homicídios são cometidos com armas de fogo. (CE) (Agência Fides, 01/06/2012)